

29 de Abril de 2019
Colégio Espírito Santo
Sala 131

III JORNADAS - História,
Arqueologia e Património Cultural

Reflexões Históricas sobre Évora: uma abordagem multidisciplinar

09h40 - 10h00 - Sessão de Abertura

10h00 - 10h20 - Maria Lucília Teixeira - *"Convento Novo (ou de S. José) de Évora"*

10h20 - 10h40 - Bruno Lopes (GHES/CSG-ISEG-ULisboa; CIDEHUS-UÉvora; CITCEM-UPorto) - *"Do palácio da Inquisição ao Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida: uma viagem pela arquitectura do tempo"*

10h40 - 11h00 - Ana Sousa (CIDEHUS) - *"As fortificações de Évora no período moderno"*

11h00 - 11h20 - Debate

11h20 - 11h40 - Coffee Break

11h40 - 12h00 - Luís Henriques (CESEM) - *"A musicologia histórica no contexto eborense: uma perspetiva e potencialidades interdisciplinares"*

12h00 - 12h20 - Antónia Fialho Conde (CIDEHUS) - *"As instituições monástico-conventuais em Évora no período moderno"*

12h20 - 12h40 - Debate

12h40 - 14h00 - Almoço

14h00 - 15h00 - Maria Ana Bernardo (CIDEHUS); Ana Cardoso de Matos (CIDEHUS); Paulo Simões Rodrigues (CHAIA) - *"Évora: Roteiros Republicanos"*

15h00 - 15h20 - Debate

15h20 - 15h40 - Coffee Break

15h40 - 16h40 - Armando Quintas (CIDEHUS); Sheila Palomares Alarcón (CIDEHUS); Pietro Viscomi (CIDEHUS) - *"Ten visions of Cultural Heritage in Évora"*

16h40 - 17h00 - Debate

17h00 - 17h20 - Sessão de Encerramento

**Organizado
por:**



Apoios:



29 de Abril de 2019
Colégio Espírito Santo
Sala 131

III JORNADAS - História,
Arqueologia e Património Cultural

Reflexões Históricas sobre Évora: uma abordagem multidisciplinar

A musicologia histórica no contexto eborense: uma perspetiva e potencialidades interdisciplinares

Luis Henriques (CESEM/Universidade de Évora)

Esta apresentação centra-se no contexto do desenvolvimento da musicologia histórica em Portugal, com particular ênfase nos estudos realizados sobre a cidade de Évora. Pode-se considerar como percursos do desenvolvimento desta área de estudos, os musicólogos que tiveram atividade durante a primeira metade do século XX, nomeadamente Manuel Joaquim, Mário de Sampayo Ribeiro, Macário Santiago Kastner. Para o contexto eborense é importante, numa fase inicial, o trabalho de Joaquim e Ribeiro, sendo sucedidos pelos estudos realizados pelo Cónego José Augusto Alegria. Desta forma, partindo destes trabalhos, propõe-se algumas possibilidades e potencialidades interdisciplinares, cruzando a Musicologia com outras áreas de estudo como a História, a História da Arte, entre outras, como importantes recursos no sentido de conseguir uma maior abrangência no estudo de determinado contexto musical.

Apoios:

